

Entrevista com a psicóloga e conselheira do CRP-RJ **Vivian de Almeida Fraga** (CRP 05/ 30376), presidente da Comissão Organizadora do VII CNP do Rio de Janeiro.

### **O que são Congresso Regional de Psicologia (Corep) e Congresso Nacional de Psicologia (CNP)?**

O Corep é uma etapa regional do CNP - Conselho Nacional de Psicologia - que é um processo que culmina no CNP. O CNP é dividido em três etapas: os eventos preparatórios, que começaram em agosto de 2009 e vão até janeiro de 2010; os pré-congressos, que podem ser executados em fevereiro e março de 2010; e o Corep, que é o Congresso Regional.

Cada uma dessas etapas tem a sua importância. Os eventos preparatórios são o “start” para a discussão de temas que possam produzir teses, ou seja, formulários de indicação de atividades ou de diretrizes de atuação do Sistema Conselhos. Nos pré-congressos, é o momento no qual se analisam essas teses e se realiza uma votação de delegados para o Congresso Regional, que é um único evento e que acontece em maio de 2010. No Corep, recebemos todas as teses regionais e fazemos uma análise para, a partir disso, elegermos delegados para o CNP, que acontece em junho.

Essa proposta de escutar a categoria não é encontrada em nenhum outro conselho de classe, de profissão. A Psicologia traz essa metodologia muito dos movimentos sociais e dos processos de conferência, de Saúde, Educação etc.

### **Como está sendo a organização desse processo no Rio de Janeiro?**

Esse ano, nós fizemos um pouco diferente. Em 2007, nós pensamos eventos que pudessem ser caracterizados como pré-congressos específicos e preparatórios. Agora, criamos uma metodologia na qual pudéssemos implicar todo o Conselho. Os funcionários, por exemplo, orientam os psicólogos que chegam para atendimento sobre os processos do CNP e explicam como escrever teses. Os eventos das comissões também se configuram como eventos preparatórios ou pré-congressos.

### **Vocês já estão recebendo teses?**

Temos recebido teses nos eventos e fora deles. Essa metodologia tem surtido efeito porque compromete o Conselho como um todo.

### **Por que é importante que os psicólogos participem?**

É importante porque temos um projeto político que é o da coletividade. Participar rompe o status, comumente observado no Brasil, de uma representatividade sem participação. Nós efetivamente conseguimos fazer uma representatividade escutando quem sustenta esse Conselho e, além disso, não se fica refém das gestões em si. Independentemente da gestão que entre, há diretrizes nacionais a serem seguidas.

### **Como o CNP afeta o dia a dia do trabalho do psicólogo?**

Por exemplo, no CNP de 2007, foi tirado que o Sistema Conselhos se debruçasse sobre a Psicologia dentro das escolas. Tivemos o Ano da Educação, no qual foram fomentadas várias discussões, uma conferência e projetos de lei – inclusão do psicólogo no Ensino Médio, por exemplo, uma discussão que vem a partir de uma pauta do CNP e que adentra para os 17 Conselhos Regionais e o Federal.

O mesmo ocorreu com o Controle Social: foi colocada uma tese no VI CNP de que o Sistema Conselho precisava se aproximar do Controle Social, e essa aproximação tem reverberações. Esse ano, chegou uma tese, ainda não enviada, dizendo que precisamos defender uma carga horária máxima para o psicólogo. Quando isso for efetivado, teremos uma política macro que foi apontada no CNP e vai valer para todos. Então, isso está diretamente relacionado com a prática do psicólogo.

### **Como a categoria pode inscrever teses?**

As pessoas confundem a tese como algo acadêmico - nós até brincamos dizendo que vamos fazer uma tese para mudar o nome de “tese”. A tese é apenas um formulário com a identificação do psicólogo – nome, número do CRP e de qual região está falando – e quatro tópicos. O primeiro é o título, a temática: por exemplo, “Psicólogo e a Psicologia na Educação”. Em seguida, vem uma descrição sucinta da situação-problema, dizendo o que motivou a escrever a tese. O terceiro tópico são as diretrizes, os objetivos que precisam ser alcançados. E o último, os encaminhamentos, que é o que o Sistema Conselhos deve fazer para que a tese seja concretizada. A ficha está no nosso site e pode ser enviada para o e-mail do Corep ([corep@crprj.org.br](mailto:corep@crprj.org.br)). Elas também se encontram nos balcões de atendimento e nos eventos do CRP-RJ.

### **Os psicólogos também podem se inscrever para delegados, certo?**

Sim. Em fevereiro e março, nós queremos que todos participem massivamente, porque podemos levar para Brasília até 26 delegados, e o número de delegados depende do quorum dos eventos. Só conseguimos defender determinados pontos de vista com uma participação abrangente.

No último CNP, nós fomos com o mínimo de delegados. Foi uma boa participação, mas acho que poderia ser melhor se mandássemos mais delegados. Convidamos os psicólogos a participar porque há muitas lutas a serem colocadas, como a questão do nosso piso salarial, carga horária, práticas dentro do controle social, políticas de assistência etc. Quem está na prática vê muita coisa acontecendo e o CNP é o espaço para cobranças e propostas.

Para ser delegado, precisa ser psicólogo do estado do Rio de Janeiro e estar em dia com as obrigações dentro do Conselho, ou seja, não ter processos éticos e estar adimplente, com 2008 pago.

### **Qual a expectativa da comissão organizadora para o VII CNP?**

Nossa expectativa é chegar com os 26 delegados no VII CNP. Quando participei da Comissão Organizadora do VI CNP, como colaboradora, eu fiquei muito impressionada com a pouca participação do psicólogo no Rio de Janeiro. Hoje, avaliamos que não era uma questão de pouco interesse de participar, mas da metodologia que estava sendo utilizada. Então, fizemos uma aposta e mudamos, o que vem surtindo efeitos.

A etapa do Corep tem que ser uma avaliação de gestão. Enquanto conseguimos mobilizar e fazer as pessoas se interessarem pela discussão, é um sinal de que a gestão está fazendo um bom trabalho nas bases. Significa que estamos conseguindo, de alguma maneira, criar acesso para esse psicólogo que, durante algum tempo, ficou negligenciado por diversos motivos, mas que nessa gestão procuramos diminuir o distanciamento. E podemos ver isso pelos próprios eventos que organizamos, nos quais as pessoas estão mais participativas.

Acho possível que avancemos também em termos de gestão com as subsedes, como a de Campos dos Goytacazes, recentemente criada, e a de Petrópolis e de Nova Iguaçu sendo revitalizadas e agora possuem comissões gestoras. Vamos ver se isso tudo foi positivo ou não com o resultado do Corep.